

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

07 DE ABRIL DE 2017
EDIÇÃO nº 002

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

A iniciativa tem por objetivo disseminar informações pertinentes aos proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo, pessoas jurídicas e pessoas físicas interessadas no processo de implantação das ZPE no País.

Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE

NOTÍCIAS

Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação se reúnem em Fortaleza



O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços realizou nesta quinta-feira (30/03), em Fortaleza, a 5ª reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). O evento, organizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), reuniu dirigentes de dez ZPEs brasileiras, além de autoridades do governo federal e local. Na abertura do encontro, o secretário-executivo do MDIC, Marcos Jorge de Lima, apontou as medidas adotadas pela administração do presidente Michel Temer para a retomada do crescimento econômico, entre elas a expansão do Portal Único de Comércio Exterior. “Temos o objetivo de consolidar em um único ponto de entrada o encaminhamento de todos os documentos e dados exigidos para o comércio exterior. Isso irá reduzir em 40% o tempo para procedimentos relacionados à importação e exportação de mercadorias”, afirmou.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/noticias/2397-administradoras-de-zonas-de-processamento-de-exportacao-se-reunem-em-fortaleza>



ZPEs devem transformar realidade do Brasil

Ceará colhe os frutos com o pioneirismo na adoção do regime

Pela primeira vez, em sua quinta edição, a reunião das administradoras das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) é realizada fora de Brasília, e Fortaleza foi escolhida para sediar o evento, que objetiva discutir os novos rumos para essas áreas alfandegadas e colher sugestões para definir o novo marco regulatório. A escolha da capital cearense decorre de o Estado ser o pioneiro nesse setor e possuir a única ZPE em operação do Brasil, sendo explicado como ocorreu a articulação das políticas estaduais de desenvolvimento econômico e a estratégia de atração de investimentos privados. O secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará, César Ribeiro, destacou o protagonismo do Estado no processo de desenvolvimento da ZPE-Ceará, que já possui quatro indústrias em atividade, sendo a principal a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) que representa um dos maiores investimentos privados do Brasil. “Implantar um modelo desses, tão importante para o desenvolvimento econômico não só do Ceará, mas do Brasil também, pela sua amplitude e capacidade de atração de investimentos, só foi possível porque vários atores atuaram em parceria”.

Leia mais em: <http://www.oestadoce.com.br/economia/zpes-devem-transformar-realidade-do-brasil>

“Não existe ZPE se não houver um investidor”

Declaração foi dada pela secretária executiva do CZPE Thaíse Dutra



O Ceará tem a única Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em pleno funcionamento no Brasil. Mas para que ela cresça, é preciso que investimentos da iniciativa privada, nacionais ou estrangeiros, apareçam e se consolidem no Estado. "ZPE sem o investimento produtivo que ali se instale não existe", enfatizou a secretária executiva do Conselho Nacional das ZPE (CZPE), que integra a estrutura do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Thaíse Dutra. A declaração foi dada na quinta-feira (30/03) durante a abertura da V Reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). O encontro foi encerrado na sexta-feira (31/03). Segundo Dutra, é preciso uma reflexão sobre trabalhar na atração de investimentos e ter parceiros da iniciativa privada. "Assim, se o governo e os demais atores dão as mãos conseguimos chegar ao objetivo esperado que é a implementação, a operação, geração de emprego e renda".

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/nao-existe-zpe-se-nao-houver-um-investidor-1.1730110>

Representantes de Zonas de Processamento de Exportação visitam complexo portuário do Pecém

Zona do Ceará foi considerada pelo Financial Times como 'altamente recomendável a investidores estrangeiros'

Os participantes da 5ª Reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) conheceram na sexta-feira (31/03) a ZPE e o Complexo Industrial e Portuário de Pecém, localizados no município de São Gonçalo do Amarante, a 60 km de Fortaleza. A Zona, primeira a entrar em pleno funcionamento no Brasil, conta com quatro plantas industriais, sendo a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) seu projeto âncora. Com investimentos iniciais de cerca de R\$ 5 bilhões, há um potencial de produção de 3 milhões de toneladas de placa de aço por ano. Com menos de um ano de operação, a ZPE já foi citada na publicação FDI Intelligence, do jornal britânico Financial Times, como um projeto altamente recomendável a investidores estrangeiros. A Zona obteve a melhor avaliação na categoria Grandes Arrendatários na América Latina e Caribe (Winner – Large Tenants – Latin America and Caribbean: Ceará Free Trade Zone, Brazil). Também recebeu menções honrosas em três categorias: apoio à educação e capacitação (Commended for supporting education and training), infraestrutura (Commended for infrastructure upgrades) e possibilidade de expansão (Commended for expansions).

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/noticias/2404-representantes-de-zonas-de-processamento-de-exportacao-visitam-complexo-portuario-do-pecem>



ZPE Ceará é referência para o restante do Brasil

Fortaleza foi palco da V Reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação



A V Reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação foi aberta com a palestra da Secretária Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE/MDIC), Thaise Dutra. Na ocasião, a Secretária anunciou que o Governo Federal pretende desenvolver a "ZPE do Agronegócio", para estimular o segmento econômico que mais cresce no país. No Brasil, existem atualmente 25 zonas de processamento de exportação autorizadas pelo Conselho, mas em plena operação apenas a ZPE do Ceará, servindo de modelo para o restante do país. Ainda no período da manhã, o Diretor do Departamento de Apoio à Exportação (DAEX), Herlon Alves Brandão, apresentou o Panorama do Comércio Exterior Brasileiro e o 1º Secretário Subchefe da Divisão de Investimento do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), José Renato Ruy Ferreira, falou sobre o apoio às ZPEs: Política de Promoção Comercial e de Investimentos. Já o Diretor Presidente da ZPE de Parnaíba, Paulo Roberto Sousa, proferiu palestra sobre a experiência de implantação da ZPE de Parnaíba.

Leia mais em:

<https://www.facebook.com/ZPECeara/photos/pcb.1239534389479074/1239528242813022/?type=3&theater>



Governo planeja desenvolver 'ZPE do agronegócio'



A expertise do Ceará foi abordada nos dias 30 e 31 em Fortaleza na V Reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). É a primeira deste âmbito realizada fora de Brasília. O sucesso em tão pouco tempo para um projeto com retornos de longo prazo fez do Estado referência para outras unidades federativas no que elas, com suas próprias ZPEs em fase de implantação, devem convergir entre as esferas de governo e o empresariado. O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e

Serviços (Mdic) anunciará o desenvolvimento da "ZPE do agronegócio", um atrativo para os estados no segmento econômico que mais cresce no País.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/governo-planeja-desenvolver-zpe-do-agronegocio-1.1729173>



Parnaíba sediará 6ª Reunião Nacional das Administradoras de ZPEs

A cidade de Parnaíba vai sediar a 6ª Reunião das Administradoras de ZPEs do Brasil, evento realizado anualmente pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das ZPEs (CZPE). A definição foi tomada na 5ª reunião, que foi realizada nos dias 30 e 31 de março, em Fortaleza, na sede na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). A proposta de realizar a 6ª reunião em Parnaíba foi lançada pela secretária executiva do CZPE, Thaise Pereira Pessoa Dutra, por conta dos avanços no processo de implantação da ZPE piauiense, considerada pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) a ZPE do Agronegócio, por seu perfil industrial voltado à transformação dos produtos regionais. Participaram também do encontro em Fortaleza, o secretário executivo do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima; o presidente da ZPE Parnaíba, Paulo Cardoso; o diretor administrativo Carlos Teles, o diretor técnico Dinarte Porto; os assessores técnicos Djalma Lacerda e Pádua Ramos; e o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Piauí, José Icemar Lavor Néri (Nerinho), representando o governador Wellington Dias. No segundo dia do encontro, os participantes visitaram as instalações do Porto do Pecém e da Companhia Siderúrgica do Pecém.

Leia mais em: <http://www.jornaldaparnaiba.com/2017/04/parnaiba-sediara-6-reuniao-nacional-das.html>



Uma "mini Coreia" no Ceará

“A gente tem condições de criar em São Gonçalo do Amarante e nesta região a leste de Caucaia uma mini Coreia (do Sul)”. A afirmação é do presidente da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), Eduardo Parente, que conduziu na terça-feira (04/04) uma cerimônia de celebração das operações da usina no Ceará. Com investimento total de mais de R\$ 15 bilhões, em quase um ano de funcionamento, a companhia é responsável hoje pela geração de mais de 5,5 mil empregos diretos e 12 mil indiretos e pela movimentação de mais de R\$ 540 milhões por ano em compras locais. Ele explica que assim como na Coreia, que cresceu em torno do mercado do aço e de um forte investimento em educação, a região pode criar as condições necessárias para que a população também cresça junto com a empresa e aproveite o crescimento econômico das indústrias que estão chegando.

Leia mais em: <http://www.opovo.com.br/jornal/economia/2017/04/uma-mini-coreia-no-ceara.html>



CSP vai injetar R\$ 540 mi anuais na economia cearense

A partir deste ano, a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) espera gerar uma movimentação anual de R\$ 540 milhões na economia do Ceará, somente em decorrência dos seus gastos com a operação, segundo o presidente da empresa, Eduardo Parente. A afirmação foi feita na terça-feira (04/04), durante o discurso do executivo, na celebração das operações do empreendimento, evento considerado um marco na história da usina e também do Estado. Para 2017, a Companhia Siderúrgica do Pecém estima exportar cerca de 2,7 milhões de toneladas de placas de aço. A operação do empreendimento, que já impacta positivamente a economia do Estado, terá um efeito ainda maior na balança comercial cearense neste ano. Cerca de 800 pessoas, participaram da solenidade. Na plateia, estavam funcionários, fornecedores, empresários e autoridades. O evento foi realizado na Doca Elevada da Zona de Processamento de Exportação (ZPECE). Parente ressaltou o potencial da região onde está encravado o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), em São Gonçalo do Amarante, que, segundo classificou, poderia ser uma mini Coreia.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/csp-vai-injetar-r-540-mi-anuais-na-economia-cearense-1.1732608>



ZPE do Ceará vai ajudar a nortear novo marco regulatório do setor

O Governo Federal deve implantar até o final deste ano um novo marco regulatório para o funcionamento de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) no Brasil. Uma consulta pública, coordenada pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), receberá sugestões até o dia 25 de abril. Para a secretária-executiva do Conselho de ZPE, Thaíse Dutra, a experiência da ZPE do Ceará será fundamental para estabelecer estas novas diretrizes. “A ZPE do Ceará contribuiu muito para reavaliação da legislação de ZPE como um todo, porque o caso concreto permite analisar, na prática, a aplicação da lei”, afirmou. Durante a V Reunião das Administradoras de ZPE, realizada nos dias 30 e 31 de março, em Fortaleza, ela explicou que a ideia da consulta pública é aperfeiçoar e simplificar ações, procedimentos e normas referentes ao Regime Brasileiro de ZPE.

Leia mais em: <http://www.opovo.com.br/noticias/economia/2017/03/zpe-do-ceara-vai-ajudar-a-nortear-novo-marco-regulatorio-do-setor.html>



ZPE deve gerar cerca de 35 mil empregos até 2027

Até 2027, a Zona de Processamento de Exportações do Ceará (ZPE-Ceará) deverá proporcionar a geração de, aproximadamente, 35 mil empregos a partir de perspectivas de investimentos em torno de US\$ 12 bilhões (cerca de R\$ 40 bilhões), nos próximos 11 anos. Os números foram apresentados pelo presidente da ZPE, Mário Lima, durante reunião do Conselho Temático de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), presidido pelo empresário Heitor Studart. Mário Lima ressaltou que, atualmente, a ZPE-Ceará conta com algumas empresas de grande porte, como a Companhia Siderúrgica do Pecém, White Martins, SP, Phoenix e Vale, dentre outras. Apesar disso, já a partir do primeiro semestre do ano que vem, cerca de 20 novos empreendimentos deverão passar a compor esse grupo, oriundos do polo graniteiro do Espírito Santo.

Leia mais em: <http://www.oestadoce.com.br/economia/zpe-deve-gerar-cerca-de-35-mil-empregos-ate-2027>



Governo do Ceará avança nas negociações com a Kogas

Empresa de gás sul-coreana deseja instalar-se na ZPE do Estado

O Secretário de Assuntos Internacionais do Governo do Estado, Antonio Balhmann, e o Diretor Comercial da ZPE Ceará, Roberto de Castro, receberam na manhã de terça-feira (28/03), em Pecém, a visita do vice-presidente da Korea Gas Corporation (Kogas), Su-Seog Koh e dos executivos da empresa, Woo Taek Kim e Cho Yongsuk, que vieram conhecer de perto a ZPE Ceará e o Porto de Pecém, assim como dar continuidade às negociações com o Governo do Estado para a instalação de uma unidade fixa de regaseificação no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Leia mais em:

<https://www.facebook.com/ZPECeara/photos/pcb.1237832092982637/1237831582982688/?type=3&theater>



fDi Intelligence (Financial Times) cita o Brasil em reportagem sobre o regime de ZPEs

Segundo o fDi Intelligence (Financial Times), o Brasil estaria abaixo do esperado em relação à implantação de ZPEs, visto que das 25 autorizadas a operar no País, apenas três estão em operação: Pecém no Ceará, Parnaíba no Piauí e Rio Branco no Acre. Além disso, a exigência de exportação de 80% do que é produzido dentro da ZPE e a permissão de instalação somente de indústrias são também questões que dificultam a consolidação do regime, segundo o portal. A expectativa é que tal situação mude, tendo em vista o [Projeto de Lei 5957/2013](#), atualmente em análise no Congresso, que permitirá a redução do percentual de 80% para 60% e a oportunidade para empresas de serviços de se instalarem nas ZPEs.

Leia mais (em inglês):

http://www.fdiintelligence.com/Locations/Americas/Latin-America-braced-for-SEZ-surge?utm_campaign=enews+March+1st+issue&utm_source=emailCampaign&utm_medium=email&utm_content



Jornal Costarriquenho explicita benefícios cedidos às empresas que se instalam nas Zonas Francas desse país centro-americano

Os benefícios são similares aos cedidos pelo regime de ZPE brasileiro

Segundo o jornal, as Zonas Francas da Costa Rica têm demonstrado aumento considerável da implantação de empresas multinacionais no âmbito nacional ao longo dos 26 anos de operação do regime. Em 2010 foi aprovada uma lei que busca gerar mais investimentos e incentivar as cadeias produtivas com as empresas nacionais. Segundo a PROCOMER, a agência de promoção de comércio exterior da Costa Rica, os cinco principais benefícios às empresas que se instalam no regime de Zonas Francas são: isenção de impostos na importação de mercadorias e insumos essenciais para a operação e administração das empresas; isenção de impostos na compra de bens e serviços locais; isenção de impostos de exportação; isenção de imposto de aluguel; e acesso a programas de capacitação. Além disso, o regime de Zonas Francas gera em média 80 mil empregos diretos, segundo dados do ministério de Comércio Exterior da Costa Rica.

Leia mais (em espanhol): http://www.laprensalibre.cr/Noticias/detalle/105704/conozca-5-beneficios-que-tienen-las-empresas-de-zonas-francas?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=marzo_22_ente_rese_de_lo_que_ocurre_en_las_zonas_francas_de_latam&utm_term=2017-03-22



Colômbia será sede do Congresso Mundial de Zonas Francas

Evento acontecerá de 3 a 5 de maio em Cartagena

Esta será a terceira edição do evento, sendo a primeira vez que ocorrerá em um país da América Latina. O evento será organizado pela ANDI, órgão responsável pela fiscalização e implantação das Zonas Francas colombianas e reunirá empresas e especialistas de várias partes do mundo para debater sobre a potencialidade do regime de Zonas Francas para o desenvolvimento dos países. O primeiro congresso ocorreu em maio de 2014 em Genebra, na Suíça, e é organizado pela Organização Mundial das Zonas Francas com apoio da Associação Nacional de Empresários ANDI.

Leia mais (em espanhol): http://www.asociacionzonasfrancas.org/es/11-noticias/343-por-primera-vez-colombia-sede-del-congreso-mundial-de-zonas-francas-en-cartagena?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=abril_5_enterese_de_lo_que_ocorre_en_las_zonas_francas_de_latam&utm_term=2017-04-05



CZPE abre consulta pública sobre a regulamentação do Regime Brasileiro de Zonas de Processamento de Exportação

Propostas devem ser enviadas até 25 de abril

A Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) receberá, até 25 de abril de 2017, propostas que visem aperfeiçoar e simplificar ações, procedimentos e normas referentes ao Regime Brasileiro de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

Leia mais em:

<http://www.mdic.gov.br/noticias/2357-propostas-da-consulta-publica-do-czpe-podem-ser-encaminhadas-ate-25-de-abril>



III Congresso Mundial de Zonas Francas (Asociación de Zonas Francas de las Américas – <http://www.asociacionzonasfrancas.org/index.php/es/>)

Data: 03 a 05 de maio de 2017

Local: Cartagena (Colômbia)

Seminário “ZPEs: oportunidades de investimentos para o agronegócio baiano”

Data: 31 de maio de 2017

Local: Luís Eduardo Magalhães (BA)

Seminário “ZPEs: oportunidades de investimentos para o agronegócio do Piauí”

Data: 02 de junho de 2017

Local: Bom Jesus (PI)

Apoio: Assessoria de Comunicação Social – ASCOM/MDIC

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar – Brasília/DF

Telefone: (61) 2027-7387

ascom@mdic.gov.br

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7499

informativo.zpe@mdic.gov.br

<http://www.mdic.gov.br/czpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.”

